MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO SÓCIO - ECONÔMICO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS PROGRAMA DE ENSINO CURSOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

DISCIPLINA: Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências Sociais e Relações Internationais CÓDIGO: CNM 7264 - 60 horas/aula - 04 créditos

EMENTA: Problemas e debates de teoria e método. Abordagens metodológica nas Ciências Sociais e Relações Internacionais. Técnicas e estratégias de pesquisa. Introdução à elaboração de projetos.

DOCENTE: Prof. Dr. Agripa Faria Alexandre

Ano/semestre: 2022-01.

PLANO DE AULA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Propõe-se oferecer subsídios para o estudo das modalidades e etapas da pesquisa e do trabalho científico, com ênfase em métodos e técnicas para sua elaboração e apresentação. É necessário sublinhar que esse desiderato somente pode ser alcançado a partir da conjugação de abordagens de estudo sobre fundamentos epistemológicos da ciência. O eixo organizador da disciplina começa e termina tendo como base a ideia de ciência como sendo um conceito polissêmico. Os métodos e técnicas de pesquisa exprimem a escolha epistemológica inicial, de livre opção do/a estudante, mas que para tanto ele/ela deve conhecer e dominar minimamente para o desenvolvimento de seu trabalho de pesquisa. Portanto a escolha do método não é apenas anterior e não antecede prima ratio ao exercício crítico da ciência: é integrada a toda atividade científica.

OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA

- Estudar algumas das principais concepções de metodologia da pesquisa científica da modernidade.
- Conceber e construir modelos de pesquisa científica e de seus fundamentos epistemológicos.

JUSTIFICATIVA

A disciplina justifica-se enquanto oportunidade de estudo das concepções modernas de metodologia da pesquisa científica. Inquietar-se com o indubitável é inerente ao objetivo de crítica da ciência. Portanto não se parte aqui de critérios e modelos rígidos de método, mas sim de propor o envolvimento dos/das estudantes em processos educacionais dialogados e de alta contestação.

DINÂMICA DAS AULAS E AVALIAÇÃO

As aulas foram pensadas de forma a combinar exposição de temas pelo professor com apresentações de trabalhos em grupo pelos/as alunos/as, além de trabalhos escritos individuais ou coletivos. Os trabalhos em grupo serão avaliados individualmente, pela freqüência e pela participação ativa de todos/as os seus membros. Para a avaliação das apresentações conta a capacidade de leitura crítica do texto, isto é, a demonstração da habilidade de pensá-lo a partir do domínio de seu conteúdo fundamental. Quanto aos trabalhos escritos, eles poderão ser requisitados como projeto de pesquisa segundo a orientação dada em aula ou como prova escrita sobre o conteúdo de reflexão dos textos discutidos em sala. A nota final consiste na conjugação de média simples dos trabalhos apresentados, a participação e, pelo menos, uma prova ou trabalho escrito sobre a apresentação obrigatória do pré-projeto de pesquisa individual do TCC.

TEMAS DAS AULAS E BIBLIOGRAFIA

Apresentação da disciplina. O conceito polissêmico de ciência. Ciência e demais modalidade de conhecimento. O conceito de método em ciências sociais e relações internacionais. Metodologia científica e educação. As formas lógicas da inferência científica. Critérios de demarcação do conhecimento científico.

A pesquisa acadêmica e a prática educativa. O contexto da descoberta e a formulação da problemática. A distinção metodológica entre quantidade e qualidade na prática da pesquisa. Fundamentos teóricos e metodológicos da coleta e análise de dados. Estratégias de pesquisa. A tessitura do texto científico.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Dia 19 de abril – apresentação da disciplina

Dia 26 de abril – seminário 1.

Textos de leitura para o seminário 1: modalidades de conhecimento:

ARISTÓTELES. Metafísica I, 1. In: MARCONDES, D. (Org.). Textos básicos de filosofia: dos pré-Socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

ALEXANDRE, A. F. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 3: pp. 65-74.

Dia 03 de maio – seminário 2

Textos de leitura para o seminário 2: o que é conhecimento científico:

POPPER, K. Os primórdios do racionalismo. In: MILLER, D. (Org.). **Popper: textos escolhidos**. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora PUC RIO, 2010.

BOUDON, R. & BOURRICAUD, F. Metodologia (Verbete). In: BOUDON, R. & BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de sociologia**. São Paulo: Ática, 1993.

Dia 10 de maio - seminário 3

Texto de leitura para o seminário 3: a explicação científica nas relações internacionais: objetividade científica, método indutivo, conceitos explicativos e rupturas epistemológicas

ARON, Raymond. "O que é uma Teoria das Relações Internacionais?" In: Estudos Políticos. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985. pp. 375-396. In: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5454289/mod_resource/content/2/Aron_Raymond_Estudos Pol%C3%ADticos_1985.pdf

Dia 17 de maio – seminário 4

Texto de leitura para o seminário 4: o que é uma ruptura epistemológica?

MBEMBE, A. Necropolítica. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

Dia 24 de maio – seminário 5

Textos de leitura para o seminário 5: modalidades do conhecimento científico:

ALEXANDRE, A. F. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 1.

MIOLO, W. Desobediencia epistémica: retórica de la modernidade, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Ediciones del signo, 2010. Capítulo a indicar.

LAWN, C. Compreender Gadamer. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006. Caps. 2 e 4.

Dia 31 de maio – seminário 6

Textos de leitura para o seminário 6: o que é criticidade, pesquisa e educação:

Criticidade: texto do professor a indicar.

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo, Cortez, 2005.

SOUZA, J. É preciso teoria para entender o Brasil contemporâneo? Uma crítica a Luiz Eduardo Soares. In:

SOUZA, J. (Org.). A invisibilidade da desigualdade brasileira. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2006.

NOBRE, M. A teoria crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

ALEXANDRE, A. F. Teoria tradicional e teoria crítica. Verbete do professor.

Dia 3 de junho – seminário 7

Textos de leitura para o seminário 7: A questão da objetividade do conhecimento científico/da valoração e da neutralidade:

Texto do professor a indicar

ALEXANDRE, A. F. Metodologia Científica: princípios e fundamentos. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 1.

CUPANI, A. Sobre ciência: estudos de filosofia da ciência. Florianópolis: Ed. UFSC, 2018. Capítulos 1 e 2.

ALEXANDRE, A. F. Sociologia da ciência. Verbete do professor.

Dia 14 de junho – seminário 8

Textos de leitura para o seminário 8: as formas lógicas fundamentais da inferência científica/o que é rigor metodológico e ethos científico:

Texto do professor a indicar.

ALEXANDRE, A. F. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 2.

Dia 21 de junho - seminário 9

Textos de leitura para o seminário 9: o contexto da descoberta e a formulação da problemática ALEXANDRE, A. F. Metodologia Científica: princípios e fundamentos. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 5.

QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L.V. Manual de investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1992. Terceira e quarta etapas. Pp 89-151.

Dia 28 de junho – seminário 10

Textos de leitura para o seminário 10: A distinção metodológica entre qualidade e quantidade na prática da pesquisa

ALEXANDRE, A. F. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 6.

Início da apresentação dos pré-projetos de pesquisa para TCC.

Dia 5 de julho – seminário 11

Textos de leitura para o seminário 11: Fundamentos teóricos e metodológicos da coleta e análise dos dados. ALEXANDRE, A. F. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 7.

Continuação da apresentação dos pré-projetos de pesquisa para TCC.

Dia 12 de julho – seminário 12.

Texto de leitura para o seminário 12: Estratégias de pesquisa para pesquisadores e educadores. ALEXANDRE, A. F. Metodologia Científica: princípios e fundamentos. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 8.

Continuação da apresentação dos pré-projetos de pesquisa para TCC.

Dia 19 de julho -- seminário 13.

Texto de leitura para o seminário 13: A tessitura do texto científico: coerência, consistência e objetividade.

ALEXANDRE, A. F. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2021. Capítulo 9.

Continuação da apresentação dos pré-projetos de pesquisa para TCC.

Atenção!!!

Dia 26 de julho – recuperação. Prova final para os alunos que não apresentaram o pré-projeto de pesquisa para o TCC.

TEXTOS DE LEITURA OBRIGATÓRIA (mediante indicação pelo professor para os seminários)

ALEXANDRE, A. F. Metodologia Científica: princípios e fundamentos. São Paulo: Blucher, 2021.

ARISTÓTELES. Metafísica I, 1. In: MARCONDES, D. (Org.). Textos básicos de filosofia: dos pré-Socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

ARON, Raymond. "O que é uma Teoria das Relações Internacionais?" In: Estudos Políticos. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985. pp. 375-396. In: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5454289/mod_resource/content/2/Aron_Raymond_Estudos Pol%C3%ADticos 1985.pdf

BOUDON, R. & BOURRICAUD, F. Metodologia (Verbete). In: BOUDON, R. & BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de sociologia**. São Paulo: Ática, 1993.

CUPANI, A. Sobre ciência: estudos de filosofia da ciência. Florianópolis: Ed. UFSC, 2018.

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo, Cortez, 2005.

LAWN, C. Compreender Gadamer. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006.

MBEMBE, A. Necropolítica. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

MERLINO, T. Os números mostram: agronegócio recebe muitos recursos e contribui pouco para o país. In: o joio e o trigo: jornalismo investigativo sobre alimentação, saúde e poder, de 07/10/2021. https://ojoioeotrigo.com.br/2021/10/os-numeros-mostram-agronegocio-recebe-muitos-recursos-e-contribui-pouco-para-o-pais/

MIOLO, W. Desobediencia epistémica: retórica de la modernidade, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Ediciones del signo, 2010.

NOBRE, M. A teoria crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

FREIRE, P.. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz&Terra, 1996.

POPPER, K. Os primórdios do racionalismo. In: MILLER, D. (Org.). **Popper: textos escolhidos**. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora PUC RIO, 2010.

QUIVY, R. e CAMPÉNHOUDT, L.V. Manual de investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1992.

SOUZA, J. É preciso teoria para entender o Brasil contemporâneo? Uma crítica a Luiz Eduardo Soares. In: SOUZA, J. (Org.). A invisibilidade da desigualdade brasileira. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2006.

VINÍCIUS, L. iFood: a herança do apartheid no Brasil. In: *Le Monde Diplomatique*, Brasil. Coluna passado e presente Acervo on line, 6 de agosto de 2021. https://diplomatique.org.br/ifood-a-heranca-do-apartheid-no-brasil/

WEBER, M. Conceitos básicos de sociologia. São Paulo: Ed. Moraes, 1989.

Metodologia das ciências sociais. Parte 1. Capítulo 2. São Paulo: Cortez e Ed. UNICAMP, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLACKBURN, S. Dicionário Oxford de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

BRANDÃO, C. R. (Org.) . Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 2001.

CRUZ, C. e RIBEIRO, U.. Metodologia científica. Teoria e prática. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2003.

CHIZZOTTI, A.. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2005.

CUPANI, A. A crítica do positivismo e o futuro da filosofia. Florianópolis: Ed. UFSC, 1985.

_____ A hermenêutica ante o positivismo. In: *Manuscrito. Revista Internacional de Filosofia*. Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência. Campinas, UNICAMP, 1986.

DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

FEYERABEND, P.. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1997.

GADAMER, G.H.. Verdade e método. Petrópolis, Vozes, 2005.

GEWANDSZNAJDER, F. e ALVES-MAZZOTTI, A. J. . O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo, Pioneira/Thomson Learning, 2004.

JAPIASSÚ, H. e MARCONDES, D.. Dicionário básico de filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

HAGUETTE, T. M. F. Metodologia qualitativa na sociologia. Petrópolis: Vozes,1987.

HORKHEIMER, M.. Teoria tradicional e teoria crítica. In: *Os pensadores*. Horkheimer e Adorno. São Paulo: *Nova Cultura*, 1990.

KUHN, T.. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2003.

LOSEE, J.. Introdução histórica à Filosofia da Ciência. São Paulo: Itatiaia e USP, 1979.

MARCONDES, D.. A pragmática na filosofia contemporânea. Coleção Passo-a-Passo, 59. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edito, 2005.

OLIVEIRA, P.S. Metodologia das ciências humanas. São Paulo: Hucitec/Unesp, 2001.

POPPER, K. . Conjecturas e refutações. Capítulos 1 e 3. Brasília: UnB, 1986.

RICHARDSON, R. J. et al. . Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2008.